

Objetivo 1: Os participantes estarão cientes da teoria que forma a base para o processo MAST e serão capazes de comunicar a teoria a outros.

Objetivo 2: Os participantes que estiverem utilizando as etapas do MAST poderão ajustar seu processo para garantir a mais alta qualidade e taxa de conclusão.

Eu te louvarei, porque sou feito com temor e maravilha; maravilhosas são as tuas obras, e que a minha alma conhece muito bem (Sl. 139:14).

Intro:

Nesta sessão, vamos falar sobre como o processo MAST foi projetado com base em algumas maneiras específicas pelas quais Deus criou a mente humana para trabalhar. Discutimos seis maneiras pelas quais nosso cérebro funciona.

1. O Cone da Experiência

Deus nos criou de tal forma que, quanto mais tipos de interações temos com a informação, mais aprendemos e podemos usar essa informação.

Em Deuteronômio 17:18–19, vemos os mandamentos de Deus para que um rei piedoso aprenda Sua lei: ele não deve apenas escrever sua própria cópia das palavras de Deus, mas também lê-las com frequência e depois agir de acordo com elas. Isso permitiu que ele aprendesse da melhor maneira. Aprendemos diferentes quantidades de informação, com base em diferentes interações com ela.

- **Como você viu seu próprio aprendizado melhorar quando você usa a informação de maneiras diferentes?**

Na tradução da Bíblia, antes de um rascunho ser criado, os três passos de Consumir, Verbalizar e Fragmentar ajudam o tradutor a se lembrar de 70 a 90% das informações da passagem. O tradutor

NOTA: Este capítulo é para Treinamento de Liderança.

Tempo programado: 30-45 min.

Materiais:

- ✓ Quadro branco
- ✓ Slide Deck: T3 Slides 22
- ✓ Bíblia com marcadores de lugar

Notas do professor:

SLIDE 1***

O MAST foi desenvolvido com base em princípios dos campos da educação, psicologia e neurociência.

SLIDE 2***

SLIDE 3***

Convide um voluntário a ler Deuteronômio 17:18–19.

Exemplo: imagine apenas ler sobre como fazer algo, versus ter alguém explicando para você, versus ver alguém demonstrar como fazê-lo.

SLIDE 4***

Aguarde as respostas e liste-as no quadro branco.

é então capaz de criar um Rascunho Cego com o menor número de erros possível.

- **Como você acha que o trabalho dos tradutores difere à medida que eles usam as etapas cada vez mais?**

Encontramos em nosso trabalho com parceiros que, com a prática, tradutores:

- Fique mais confortável com o processo.
- ganhar mais habilidade na tradução de passagens mais difíceis.
- pode ensinar o processo a outras pessoas.
- pode traduzir mais rapidamente.

2. Sentido e Significado.

As informações são retidas e podem ser usadas quando fazem sentido e são significativas.

- **Qual dessas duas fotos tem mais significado para você? Por que?**

Embora ambas as imagens *façam sentido*, elas carregam quantidades diferentes de significado para pessoas diferentes, dependendo da experiência, personalidade, aprendizado passado, percepção ou preferência de cada pessoa.

Na primeira etapa do MAST, Consume, o tradutor está pegando uma passagem que faz sentido. Quando o tradutor verbaliza a passagem em sua própria língua no passo 2, o tradutor está demonstrando que ela tem significado para ele. O passo 3, Chunk, também faz o tradutor pensar sobre o significado, porque requer procurar rupturas naturais que *se encaixem* no significado. Esses passos iniciais tornam o passo do Rascunho Cego possível porque informações significativas da passagem bíblica são mantidas.

3. Conectando os pontos

- **Quantos triângulos você vê?**

Você ficaria surpreso ao descobrir que não há triângulos? Então, por que os vemos?

Anotações:

SLIDE 5***

Ambas as imagens também são retratadas no Capítulo 22 da Pasta de Trabalho.

SLIDE 6***

SLIDE 7***

Aguarde respostas.
Se o conjunto de slides não estiver disponível, peça aos participantes que examinem a figura no Capítulo 22 da Pasta de Trabalho.

SLIDE 8***

Imediatamente procuramos triângulos por dois motivos: 1. Fomos convidados a ver triângulos, então nos esforçamos para fazê-lo, e às vezes os vemos mesmo em lugares onde a imagem inteira de um triângulo não aparece. 2. Sabemos por conhecimento prévio o que são triângulos e podemos reconhecer a sugestão deles nesta imagem.

Nossas mentes aplicam informações aprendidas anteriormente a novas informações para torná-las significativas. Isso é chamado de *ligar os pontos*.

Quando os tradutores estão criando seus Rascunhos Cegos, às vezes eles "ligam os pontos" e traduzem com base em sua própria compreensão da passagem ou em coisas que sabem de outras passagens das Escrituras. As etapas de verificação ajudam os tradutores a ver lugares onde eles conectaram os pontos – onde eles adicionaram informações ou fizeram suposições que não podem ser apoiadas por essa Escritura. Essa é uma das razões pelas quais o Passo 6, Peer-edit, é tão importante: um segundo tradutor pode ver onde o rascunho cego tem conexões que não estão na passagem.

4. Memória de curto e longo prazo

Nossa memória foi projetada por Deus para trabalhar de uma maneira específica.

Nossa **memória de curto prazo** só pode **armazenar** informações por 5 a 7 minutos **antes de substituí-las por novas informações**. Então precisamos fazer algo com essas informações, assim como falamos no Cone da Experiência.

O uso mais eficaz das novas informações que recebemos acontece dentro dos próximos **7 a 10 minutos**. Chamamos isso de nossa **memória de trabalho**.

Anotações:

SLIDE 9***

Se fizermos algo com as novas informações nesses 7 a 10 minutos, essas informações serão armazenadas em nossa **memória de longo prazo** para que possamos usá-las **mais tarde**.

É por isso que o timing é importante nas etapas de elaboração!

Consumir usa memória de curto prazo, por isso deve levar apenas **5 a 7 minutos** para ler ou ouvir uma passagem das Escrituras.

Verbalize e Chunk use a memória de trabalho, então eles devem seguir diretamente a etapa Consumir e estar completo dentro **de 7 a 10 minutos**.

A teoria de entrada/saída explica isso: uma vez que uma pessoa recebeu "entrada", a confirmação do aprendizado vem à medida que ela compartilha o que aprendeu, ou "produz" seu aprendizado.

O **Blind Draft** será mais fácil se esses prazos forem seguidos. Demorar mais pode parecer ajudar, mas na verdade o cérebro estará despejando informações.

As etapas de verificação não têm limite de tempo porque as passagens das Escrituras não são apenas escritas, mas foram trabalhadas e agora estão **armazenadas na memória de longo prazo**.

5. Cérebro direito, cérebro esquerdo

Cada um dos nossos cérebros foi criado com dois lados diferentes, e cada um dos lados tem forças diferentes. Pensamos com os dois lados do nosso cérebro, mas a maioria das pessoas tem mais força usando um lado do cérebro ou o outro.

- **Qual lista melhor descreve como você costuma pensar?**

A maneira como você pensa com mais frequência pode se alinhar com uma ou outra dessas listas.

Anotações:

SLIDE 10***

Passe por cima de cada lista, um item de cada vez.

SLIDE 11***

No entanto, cada um de nós pensa melhor quando somos capazes de usar **os dois lados de nossos cérebros**. Isso é chamado de **lateralização**. Você pode imaginar isso funcionando da mesma forma que usar os dois lados do corpo físico: embora seja possível ir de um lugar para outro pulando em uma perna, se pudermos usar as duas pernas para caminhar ou correr, as coisas vão muito mais tranquilas.

Devido às vantagens da lateralização, as etapas de desenho são projetadas para alternar entre o uso de forças em cada lado do cérebro, enquanto as etapas de verificação combinam o uso de ambos os lados:

- Passo 1 – Consumir – **à esquerda**
- Passo 2 – Verbalizar – **certo**
- Passo 3 – Chunk—**esquerda**
- Passo 4 – Rascunho às cegas — **à direita**
- Passo 5 – Auto-edição — **esquerda**
- Passo 7 – Peer-edit — **esquerda** (para outra pessoa)
- Passo 7 – Verificação de palavras-chave — **ambos**
- Passo 8 – Verificação Versículo a Verso — **ambos**

6. Pensamento de nível superior.

Este diagrama é chamado de *Taxonomia de Bloom*. Isso mostra que a aprendizagem começa no nível mais baixo de absorver novas informações e compreendê-las. Para que esse novo aprendizado seja útil, ele deve ser aplicado nos níveis superiores. Vamos examinar isso usando um exemplo simples: um lápis.

1. O nível mais básico é apenas **lembrar informações: O que é?**
2. A seguir, precisamos **entender: O que ele faz?**
3. Então aplicamos o que sabemos, para pensar além do que vemos na superfície: para **que mais ele poderia ser usado?**

Anotações:

SLIDE 12***

Faça uma pausa após cada pergunta para discussão.

Analisar: considerar os componentes, a estrutura e a organização

Avaliar: fazer um julgamento sobre a utilidade ou valor de algo

SLIDE 12***

Se o tempo permitir, peça aos participantes que digam qual nível de pensamento é necessário em cada etapa antes de dar a resposta.

4. A seguir, podemos **analisar** nossa aplicação:
Por que você usaria um lápis em vez de uma caneta?
5. Podemos **avaliar** o que entendemos até agora:
um lápis funciona para cada necessidade de escrita? Por que ou por que não?
6. Finalmente, podemos **criar** algo novo, com base em tudo o que aprendemos: **Como você pode melhorar o lápis?**

Quando aplicamos isso às etapas de tradução, o **Consumir** começa no nível mais básico. Em seguida, trabalhamos para cima, aplicando níveis mais altos de pensamento à medida que os passos avançam. O **Blind Draft** e as **etapas de verificação** são todos realizados nos níveis mais altos.

Vamos percorrer as etapas e considerar qual nível de pensamento é necessário em cada uma:

1. Consuma — **lembre-se/entenda**.
2. Verbalizar requer **compreensão**.
3. Chunking é **analisar**.
4. Rascunho cego — **entenda e lembre-se**, a fim de **criar**. O tradutor está gravando as Escrituras em sua própria língua pela primeira vez.

As etapas de verificação acontecem todos nos níveis mais altos de pensamento.

5. Autoedição — **aplicar, analisar e avaliar**.
6. Edição por pares — **aplicar, analisar e avaliar**.
7. Verificação de palavras-chave — **analise, avalie e crie** (localizando ou emprestando palavras para novas ideias).
8. Verificação verso a verso — **aplicar, analisar e avaliar**.

Anotações:

**SLIDE 14 APÓS AS
RESPOSTAS SEREM
DADAS*****

Confirme: Os participantes entendem que as etapas do MAST são baseadas em princípios científicos, e há boas razões para seu tempo e ordem. Eles entendem que os passos foram cuidadosamente projetados de acordo com como Deus criou nossas mentes para trabalhar.